



ANÁLISE INTERPRETATIVA

As mulheres nos protestos sul-americanos

Grupo 1 - Protagonistas no coletivo

Formado por 306 imagens nas quais as mulheres ocupam um papel de protagonismo nas manifestações. Majoritariamente vistas do mesmo ponto de vista do fotógrafo, elas aparecem ativas, investidas no ato da manifestação. Este grupo contempla a interseção entre a categoria 3 (homens e mulheres/grupos) da variável V2 - Composição da imagem, em cruzamento com V1 (Comportamento) e V4/V5 (Ponto de Vista 1 e 2), em que as mulheres aparecem em grupos, ativas, vistas com Equidade e Engajamento.

Imagem/ Hashtag	Hashtag	Metáforas visuais
	#narupelaeducacao	<p>A imagem mostra uma mulher com semblante sério, segurando um cartaz com a frase “Sou educadora, não atire!”. A frase é desafiadora como o olhar da mulher, que está cercada por outros manifestantes, mas está em evidência na foto.</p> <p>V1 Comportamento - ativo V2 Composição – grupos V3 Contato imaginário – presente V4 Ponto de vista 1 - equidade V5 Ponto de vista 2 - engajamento V6 Enquadramento – Social próximo V7 Posicionamento – Empoderada</p>
	#narupelaeducacao	<p>Em frente ao edifício-sede do Ministério da Educação, que está protegido por policiais que estão em posição de descanso, a mulher, vestida de branco e usando um jaleco, segura um cartaz dizendo “lute como uma cientista”. Embora sua posição desafie a barreira de proteção oferecida pelos policiais, a mulher sorri.</p> <p>V1 Comportamento - ativa V2 Composição – grupos V3 Contato imaginário -</p>

		<p>presente V4 Ponto de vista 1 - equidade V5 Ponto de vista 2 - engajamento V6 Enquadramento – social distante V7 Posicionamento – empoderada</p>
	<p>#naoaoscortesnaeducacao</p>	<p>Oito jovens mulheres e dois rapazes sorriem, posando para a foto, enquanto empunham cartazes com frases que demonstram resistência contra os ataques feitos à educação. Os cartazes indicam que os estudantes são alunos da Universidade Federal da Paraíba, de ensino superior. Ao fundo, algumas pessoas que não se sabe se estão participando da manifestação.</p> <p>V1 Comportamento - ativa V2 Composição – grupos V3 Contato imaginário - presente V4 Ponto de vista 1 - equidade V5 Ponto de vista 2 - engajamento V6 Enquadramento – social distante V7 Posicionamento – empoderada</p>
	<p>#brasilpelaeducacao</p>	<p>Enquanto estudantes homens e mulheres seguram uma faixa que indica que a manifestação representa a Universidade Federal do Rio de Janeiro, uma mulher negra, usando um turbante, segura um microfone e parece gritar e incitar os demais manifestantes. Mais do que engajada, ela tem posição ativa e instigante aos outros, demonstra ter posição de liderança no protesto.</p> <p>V1 Comportamento - ativa V2 Composição – grupos V3 Contato imaginário - ausente</p>

		<p>V4 Ponto de vista 1 – equidade V5 Ponto de vista 2 – engajamento V6 Enquadramento – social distante V7 Posicionamento - empoderada</p>
	<p>#ParoNacional Colombia</p>	<p>Na rua no que parece ser uma manifestação pacífica e levemente esvaziada, uma mulher está ao centro da foto, entre dois homens, que seguram uma bandeira de uma organização indígena. Olhando para a imagem, a mulher é a única a segurar um cartaz.</p> <p>V1 Comportamento – ativa V2 Composição – grupos V3 Contato imaginário – presente V4 Ponto de vista 1 – equidade V5 Ponto de vista 2 – engajamento V6 Enquadramento – social distante V7 Posicionamento – empoderada</p>
	<p>#paronacionalecuador</p>	<p>Embora seja retratada de lado, ou seja, sem estar de frente ou olhando para a câmera, a mulher retratada nesta imagem não necessariamente apresenta marginalidade. Em destaque na imagem, ela está empoderada não apenas por estar em primeiro plano, mas por sua expressão de enfrentamento, com os braços levantados ao encarar dois policiais. Enquanto ela está de vestido, os policiais fardados estão protegidos por coletes e capacetes com viseira.</p> <p>V1 Comportamento - ativa V2 Composição – grupos V3 Contato imaginário – ausente V4 Ponto de vista 1 – equidade V5 Ponto de vista 2 – marginalidade</p>


		<p>V6 Enquadramento – social distante V7 Posicionamento – empoderada</p>
	<p>#bolivianohaygolpe</p>	<p>A foto representa boa parte das imagens em que estão em evidência apenas um homem e uma mulher: Lado a lado, alinhados, ambos seguram cada um uma ponta do cartaz. Ao centro, são cercados de outros manifestantes bolivianos, que carregam bandeiras do país. Embora seja mais baixa, a mulher aparece mais do que o homem, vista de frente, com roupas que indicam simplicidade. Assim como alguns manifestantes em segundo plano, a mulher segura uma bandeira na mão direita.</p> <p>V1 Comportamento – ativa V2 Composição – grupos V3 Contato imaginário – ausente V4 Ponto de vista 1 – equidade V5 Ponto de vista 2 – engajamento V6 Enquadramento – social distante V7 Posicionamento – empoderada</p>
	<p>#ChileNoSeRinde</p>	<p>De vestido, com os braços descobertos, de punho em riste, a mulher enfrenta dois policiais fardados que se mostram passivos. Um deles olha para a mulher, o outro olha de canto para a câmera, ambos ao lado de uma moto. A mulher parece estar gritando ou falando algo, dirigindo-se a eles. Está de lado, mas sua posição não é marginalizada dentro da foto.</p> <p>V1 Comportamento – ativa V2 Composição – grupos V3 Contato imaginário – ausente V4 Ponto de vista 1 – equidade</p>

	<p>V5 Ponto de vista 2 - marginalidade V6 Enquadramento – social próximo V7 Posicionamento – empoderada</p>
	<p>#ChileNoSeRinde</p> <p>Embora o posicionamento de costas indique marginalidade, a mulher e o homem que seguram junto um cartaz estão ativos na imagem. De mãos dadas com o homem, a mulher usa uma bandeira nas costas, como se fosse uma capa de super herói, e o cartaz que empunham diz “não é guerra, é união”.</p> <p>V1 Comportamento – ativa V2 Composição – grupos V3 Contato imaginário - ausente V4 Ponto de vista 1 – equidade V5 Ponto de vista 2 – marginalidade V6 Enquadramento – social distante V7 Posicionamento – empoderada</p>
	<p>#ChileNoSeRinde</p> <p>A imagem retrata duas pessoas da terceira idade com cartazes pendurados no pescoço, cujos dizeres aludem à idade e à condição de avós dos dois. Ativa e em primeiro plano, a mulher aparece ao lado de um homem que possivelmente seja seu esposo, com a mão no pescoço e com os olhos fechados. A imagem passa a sensação de empoderamento e resistência pois, apesar da idade, ambos estão na rua se manifestando em apoio aos netos.</p> <p>V1 Comportamento – ativa V2 Composição – grupos V3 Contato imaginário – ausente V4 Ponto de vista 1 – equidade V5 Ponto de vista 2 –</p>

		engajamento V6 Enquadramento – social distante V7 Posicionamento – empoderada
--	--	---

Grupo 2 - Ativismo accidental

Em menor quantidade, as mulheres aparecem passivas, com ponto de vista de marginalidade e sujeição. Podemos cruzar estas três categorias das variáveis V1, V4 e V5 e encontrar imagens que se aplicam nas três para analisar como são essas imagens em que elas aparecem como coadjuvantes, em que o gênero não necessariamente está em evidência.

Imagem	Hashtag	Metáforas visuais
	#tsunami30M	<p>A imagem, com enquadramento social distante, mostra um pai, com o filho nos ombros, em meio a uma manifestação. As mulheres que aparecem na imagem são passivas, marginalizadas e neutralizadas. O foco da imagem é na participação da criança no ato de protesto, o homem é retratado ativamente, sem demonstrar nenhuma dificuldade em carregar seu filho, ativo em seu papel de pai.</p> <p>V1 Comportamento - passiva V2 Composição – homens e mulheres V3 Contato imaginário - ausente V4 Ponto de vista 1 - equidade V5 Ponto de vista 2 - marginalidade V6 Enquadramento – social distante V7 Posicionamento - neutralizada</p>



#naoaoscortesn
aeducacao

Em enquadramento social distante, uma criança encara a câmera enquanto é carregada nos ombros pela mãe, que sorri. Ao fundo aparecem homens e mulheres agachados, todos em posição de espera. O foco também é na participação da criança na manifestação, mostrando a pacificidade do ambiente. Entretanto, aqui a mulher, apesar de sorrir, demonstra passividade e dificuldade no ato que realiza.

V1 Comportamento - passiva
V2 Composição – homens e mulheres
V3 Contato imaginário - ausente
V4 Ponto de vista 1 - sujeição
V5 Ponto de vista 2 - marginalidade
V6 Enquadramento – social distante
V7 Posicionamento - neutralizada






#ParoNacional
Ec

Uma mulher sozinha oferece um balde com alimento ou água a um cavalo da polícia. Aparecem outros cavalos e os policiais montados neles. Ao fundo pessoas que parecem estar se dispersando da manifestação. Ainda que realizando uma ação específica, a mulher é passiva uma vez que se trata de uma ação de cuidado e submissão ao outro, tradicionalmente ligada ao feminino. Os homens montam e dominam os cavalos; a mulher, se submete e cuida deles. Não é possível saber se a mulher participava ou não da manifestação da qual os policiais fazem guarda.

V1 Comportamento - passiva
V2 Composição – homens e mulheres

		<p>V3 Contato imaginário - ausente</p> <p>V4 Ponto de vista 1 - sujeição</p> <p>V5 Ponto de vista 2 - marginalidade</p> <p>V6 Enquadramento – social distante</p> <p>V7 Posicionamento - neutralizada</p>
	<p>#boliviaunida</p>	<p>Imagem com enquadramento público de uma manifestação na qual aparecem homens e mulheres e um carrinho de bebê ao centro da imagem. Eles carregam balões e bandeiras com as cores amarelo, verde e vermelho, da bandeira boliviana. Não há distinção entre a representação de homens e mulheres, que participam de forma equivalente da manifestação.</p> <p>V1 Comportamento - passiva</p> <p>V2 Composição – homens e mulheres</p> <p>V3 Contato imaginário - ausente</p> <p>V4 Ponto de vista 1 - equidade</p> <p>V5 Ponto de vista 2 - marginalidade</p> <p>V6 Enquadramento – público</p> <p>V7 Posicionamento - neutralizada</p>
	<p>#ParoNacional Colombia</p>	<p>Três mulheres e um homem seguram cartazes parados em frente a sete policiais, paramentados com capacete, colete e escudo. Uma das mulheres segura o cartaz em frente ao rosto, dos outros três integrantes da imagem o rosto é visível. As frases dos cartazes não são claramente identificadas. Não há distinção na representação entre as mulheres e o homem, todos são ativos, empoderados, marginalizados e não apresentam contato imaginário.</p>

		<p>V1 Comportamento - ativa V2 Composição – homens e mulheres V3 Contato imaginário - ausente V4 Ponto de vista 1 - equidade V5 Ponto de vista 2 - marginalidade V6 Enquadramento – social distante V7 Posicionamento - empoderada</p>
	<p>#bolivianohaygolpe</p>	<p>Mulheres em trajes típicos estão sentadas em uma escadaria. As duas que estão em primeiro plano se olham enquanto conversam, mas o chapéu cobre o rosto de uma delas. Ao fundo outras mulheres e homens parecem esperar.</p> <p>V1 Comportamento - passiva V2 Composição – homens e mulheres V3 Contato imaginário - ausente V4 Ponto de vista 1 - sujeição V5 Ponto de vista 2 - marginalidade V6 Enquadramento – social distante V7 Posicionamento - empoderada</p>
	<p>#emdefesadaeducacao</p>	<p>Dois homens e duas mulheres aparecem sentados em uma mesa. Uma mulher escreve em um cartaz a frase “Educação não é mercadoria”, com o desenho de um código de barras. A outra mulher e um dos homens a observam, como se supervisionassem o que ela escreve. O outro homem olha para a câmera. O papel da mulher que escreve no cartaz é dúbio, mais ativa que os demais por ser ela quem realiza a ação, porém, observada e supervisionada por eles.</p> <p>V1 Comportamento - ativa</p>

		<p>V2 Composição – homens e mulheres V3 Contato imaginário - ausente V4 Ponto de vista 1 - sujeição V5 Ponto de vista 2 - marginalidade V6 Enquadramento – social distante V7 Posicionamento - empoderada</p>
	<p>#narupelaeducacao</p>	<p>Mulheres e homens aparecem em meio a uma manifestação. São visíveis também uma bandeira e dois cartazes com frases que remetem à educação. É possível visualizar o rosto de algumas mulheres, que estão passivas, sem estabelecer contato visual, são retratadas com sujeição e marginalidade.</p> <p>V1 Comportamento - passiva V2 Composição – homens e mulheres V3 Contato imaginário - ausente V4 Ponto de vista 1 - sujeição V5 Ponto de vista 2 - marginalidade V6 Enquadramento – social distante V7 Posicionamento - empoderada</p>



#tiraamaodami
nhafederal

A imagem mostra uma manifestação vista de cima, aparecem homens e mulheres indistintamente. É possível visualizar também uma bandeira LGBTQ+ e um cartaz onde se lê “Hoje a aula é na rua”.

- V1 Comportamento - passiva
- V2 Composição – homens e mulheres
- V3 Contato imaginário - ausente
- V4 Ponto de vista 1 - sujeição
- V5 Ponto de vista 2 - marginalidade
- V6 Enquadramento – público
- V7 Posicionamento - neutralizada




#brasilpelaedu
cacao

A imagem mostra uma manifestação vista de cima, na qual aparecem homens e mulheres. A cor predominante das roupas é o vermelho, que, no Brasil, adquiriu a conotação de vestimenta da esquerda. Ao centro da imagem um homem negro levanta o único cartaz que aparece na imagem com a frase “educação evita papel de...”. Ele estabelece contato visual com o espectador. Todas as mulheres que aparecem em meio à multidão são passivas, neutralizadas, marginalizadas e não estabelecem contato imaginário.

- V1 Comportamento - passiva
- V2 Composição – homens e mulheres
- V3 Contato imaginário - ausente
- V4 Ponto de vista 1 - sujeição
- V5 Ponto de vista 2 - marginalidade
- V6 Enquadramento – público
- V7 Posicionamento - neutralizada

Grupo 3 - Persuasão visual

Imagens com contato imaginário em que as mulheres estão sozinhas, olhando para a câmera, em boa parte dos casos, segurando cartazes ou com mensagens escritas no corpo. Elas comunicam algo não apenas pelas palavras que carregam, mas pelo semblante, já que olham diretamente para a câmera. São ativistas solitárias, estão ali como mulheres, mas acima de tudo, como indivíduos, cidadãos, que querem ter seus direitos garantidos. Ao analisar estas imagens, podemos observar como a questão do feminismo aparece e se há "personas" que se destacam.

Imagem	Hashtag	Metáforas visuais
	<p>#naruaelaeducacao</p>	<p>Uma mulher idosa, negra, com roupa colorida, encara a câmera enquanto segura um cartaz com a imagem de Lula e a frase “Lula Livre”. Ao fundo, um homem de bicicleta e outro a pé, indistinguíveis. A rua está vazia, não é possível saber, assim, se a mulher estava presente em algum protesto ou não. Ela não sorri, mas também não está completamente séria. Com os olhos transmite a mensagem pela liberdade de Lula.</p> <p>V1 Comportamento - ativa V2 Composição – homens e mulheres V3 Contato imaginário - presente V4 Ponto de vista 1 - equidade V5 Ponto de vista 2 - engajamento V6 Enquadramento – pessoal distante V7 Posicionamento - empoderada</p>



#ChileNoSeRinde

Uma mulher com o rosto coberto por uma espécie de toca preta, somente com os olhos de fora, estabelece contato com a câmera, enquanto segura uma bandeira, da qual somente conseguimos visualizar que possui a cor vermelha. Ao fundo é possível identificar outras pessoas que estão desfocadas. O enquadramento é íntimo, seus olhos estão semi-cerrados e apesar da toca cobrir seu nariz e lábios, eles são visíveis porque marcados pelo tecido, assim, é possível perceber que ela não sorri, está séria, desafiadora. A máscara pode, ao mesmo tempo, simbolizar uma estética subversiva e representar proteção contra bombas de efeito moral lançadas pela polícia.

V1 Comportamento - ativa

V2 Composição – mulher sozinha

V3 Contato imaginário - presente

V4 Ponto de vista 1 - poder

V5 Ponto de vista 2 - engajamento

V6 Enquadramento – íntimo

V7 Posicionamento - empoderada



#ChileNoSeRinde

Em enquadramento social distante, uma mulher se destaca em um protesto, segurando um cartaz que diz, na tradução do espanhol, “em sua falta de empatia se notam seus privilégios”. Ao fundo várias pessoas caminham juntas, apesar de não haver muitas pessoas ao redor dela, nota-se que a manifestação é bastante significativa em termos numéricos. A mulher sorri, sua feição é suave, amigável.


- V1 Comportamento - ativa
- V2 Composição – mulher sozinha
- V3 Contato imaginário - presente
- V4 Ponto de vista 1 - equidade
- V5 Ponto de vista 2 - engajamento
- V6 Enquadramento – social distante
- V7 Posicionamento - empoderada



#ChileNoSeRinde

Uma mulher, com o rosto coberto por um lenço azul, posa, segurando um cartaz cuja frase não é visível, em frente a escombros. Duas pichações, ambas em espanhol, são identificáveis: “não + tortura” e “não + Piñera”, atual presidente do Chile. O enquadramento é social distante, sendo a intenção da imagem justamente a de expôr os escombros. A mulher está distante, é possível perceber que está séria e estabelece contato com o espectador, porém, outros indicativos de sua feição não são detectáveis.

- V1 Comportamento - ativa
- V2 Composição – mulher sozinha
- V3 Contato imaginário - presente

		<p>V4 Ponto de vista 1 - equidade V5 Ponto de vista 2 - engajamento V6 Enquadramento – social distante V7 Posicionamento - empoderada</p>
	<p>#naruaelaeducacao</p>	<p>Em uma fotografia em preto e branco, uma mulher, que aparenta estar nos ombros de alguém, encara a câmera de cima para baixo, segurando um cartaz que diz “Ciência é investimento”. Pela sua camiseta sabemos que é estudante ou funcionária da USP. Ela está em uma manifestação, mas outras pessoas não são visíveis pois o ângulo da câmera só enquadra a mulher, o prédio ao fundo e bolas infláveis de entidades que apoiam o protesto. Ela está em posição de poder porque vista de baixo para cima, e ainda acima de todos os outros.</p> <p>V1 Comportamento - ativa V2 Composição – mulher sozinha V3 Contato imaginário - presente V4 Ponto de vista 1 - poder V5 Ponto de vista 2 - engajamento V6 Enquadramento – pessoal distante V7 Posicionamento - empoderada</p>



#tiraamaodami
nhafederal

Uma mulher, sozinha, é fotografada de baixo para cima, olhando para a câmera e segurando um cartaz com a frase “Verás que um filho teu não foge à luta”, em referência ao hino nacional brasileiro. Ela está séria, desafiadora, em posição de poder. Não há sinais de outras pessoas ou de que uma manifestação tenha acontecido no ambiente.

V1 Comportamento - ativa
V2 Composição – mulher sozinha
V3 Contato imaginário - presente
V4 Ponto de vista 1 - poder
V5 Ponto de vista 2 - engajamento
V6 Enquadramento – pessoal distante
V7 Posicionamento - empoderada



#SOSEcuador

Uma mulher idosa, vestida em trajes típicos, olha para a câmera de cima para baixo, enquanto segura uma bandeira da Colômbia. Ela está parada em frente a uma grade, que a separa de um policial, que usa uniforme e uma máscara que cobre boca e nariz, e também olha para a câmera. Sua feição é séria e desafiadora, mas apesar de estar de costas para o policial, é ele quem ela parece desafiar.

V1 Comportamento - ativa
V2 Composição – mulher e homens
V3 Contato imaginário - presente
V4 Ponto de vista 1 - poder
V5 Ponto de vista 2 - engajamento
V6 Enquadramento – pessoal distante
V7 Posicionamento -

	<p>#brasilpelaeducacao</p>	<p>empoderada</p> <p>Uma mulher, de óculos e cachecol vermelhos e camiseta preta na qual se lê “lute como uma professora”, olha para a câmera e sorri apontando para a sua camiseta. O enquadramento é pessoal próximo, ao fundo aparecem outras pessoas, desfocadas. Ela demonstra orgulho tanto em estar lutando, nas ruas, quanto em ser professora.</p> <p>V1 Comportamento - ativa V2 Composição – mulher sozinha V3 Contato imaginário - presente V4 Ponto de vista 1 - poder V5 Ponto de vista 2 - engajamento V6 Enquadramento – pessoal próximo V7 Posicionamento - empoderada</p>
	<p>#naoaoscortesnaeducacao</p>	<p>Uma mulher com os cabelos coloridos segura um cartaz acima da cabeça que diz “Educação não se vende se defende”. Ela olha para a câmera em ângulo médio. Ao fundo é possível perceber que há um aglomerado de pessoas. Sua expressão é séria e provocativa.</p> <p>V1 Comportamento - ativa V2 Composição – mulher sozinha V3 Contato imaginário - presente V4 Ponto de vista 1 - equidade V5 Ponto de vista 2 - engajamento V6 Enquadramento – pessoal próximo V7 Posicionamento - empoderada</p>
	<p>#naoaoscortesnaeducacao</p>	<p>Uma mulher olha para a câmera, atrás delas aparecem</p>



homens e mulheres desfocados. Ela segura uma faixa amarela com fonte vermelha, mas não é possível saber o que está escrito. Segura também o livro Pedagogia do Oprimido, de Paulo Freire, que virou símbolo da esquerda brasileira em defesa da educação, após ter se tornado alvo de ataques dos movimentos de direita e inclusive de Jair Bolsonaro, que o chamou de “energúmeno”.

- V1 Comportamento - ativa
- V2 Composição – mulheres e homens
- V3 Contato imaginário - presente
- V4 Ponto de vista 1 - equidade
- V5 Ponto de vista 2 - engajamento
- V6 Enquadramento – social distante
- V7 Posicionamento - empoderada

Grupo 4 - Coletivos femininos ativos

Formado por 160 imagens, este grupo aponta para a frequência em que as mulheres aparecem unidas. Número obtido utilizando apenas a variável 2, na opção 2 (com outras mulheres), ele aponta para grupos de mulheres consolidados para além das redes sociais online. Não são estranhas fotografadas lado a lado ao acaso, em geral são mulheres que parecem ter ido até a manifestação juntas. São amigas pessoais com mensagens complementares, ativistas, grupos organizados, companhias de dança, mulheres performando juntas.

Imagem	Hashtag	Metáforas visuais
--------	---------	-------------------



#narupelaedu
cacao

Cinco mulheres estão em primeiro plano, todas elas segurando cartazes com frases de protesto como “Sem educação, já basta o presidente” e “o conhecimento destrói mitos!”. Diferentes entre si – duas brancas, uma das quais é ruiva, uma parda e duas negras, aparentam estar juntas pois dividem o mesmo cartaz, muito próximas umas das outras. Ao fundo, um aglomerado de pessoas participam da mesma manifestação e é possível ver outros cartazes.

V1 Comportamento – ativa

V2 Composição – várias mulheres

V3 Contato imaginário – presente

V4 Ponto de vista 1 – equidade

V5 Ponto de vista 2 – engajamento

V6 Enquadramento – social distante

V7 Posicionamento – empoderada




#ChileNoSeRi
nde

Também recorrente nas publicações das manifestações, esta imagem traz um componente familiar – mãe e filha na mesma foto. À esquerda, a filha, uma adolescente, traz um cartaz em que se lê “Se você atirar em mim, minha mãe vai te machucar”. À direita, a segunda mulher, adulta, bate em uma panela com um utensílo doméstico, com as mãos acima da cabeça, e traz três folhas de papelão penduradas no pescoço, com as frases “sou a mãe dela” e “e tenho a pura cara de cuica” e uma seta apontada à esquerda. Ambas fazem contato imaginário com o observador, em primeiro plano, com enquadramento social distante

		<p>onde se pode ver outros manifestantes em seu entorno.</p> <p>V1 Comportamento – ativa V2 Composição – várias mulheres V3 Contato imaginário – presente V4 Ponto de vista 1 – equidade V5 Ponto de vista 2 – engajamento V6 Enquadramento – social distante V7 Posicionamento – empoderada</p>
	<p>#ParoNacional Ec</p>	<p>Outra cena recorrente nas imagens analisadas é representada por esta imagem, em que se evidencia a participação feminina nos conflitos latino-americanos, não apenas pela presença consistente das mulheres, mas também por meio de cartazes que associam as pautas diretamente feministas das questões mais globais. Nesta imagem, duas mulheres estão em primeiro plano, uma delas com punho em riste, outra com as mãos para o alto, segura um cartaz de papelão em que se lê “Mulheres unidas lutando pela vida”. A imagem evidencia a presença forte das mesmas na linha de frente dos conflitos que aconteceram nos países latino-americanos. Com semblante de revolta e postura de enfrentamento, elas parecem estar gritando algo.</p> <p>V1 Comportamento – ativa V2 Composição – várias mulheres V3 Contato imaginário – ausente V4 Ponto de vista 1 – equidade V5 Ponto de vista 2 – engajamento V6 Enquadramento – social</p>

		<p>distante V7 Posicionamento – empoderada</p>
	<p>#ParoNacional Ec</p>	<p>A união de diversas mulheres em torno de uma única função: a de carregar, cada uma com suas mãos, a mesma bandeira. O posicionamento das mulheres na imagem é quase um metáfora para a união em torno da mesma causa. Mulheres de diferentes idades na linha de frente de uma passeada, seguram um grande tecido azul. À frente de todas elas está uma criança, uma menina, a única a olhar para a câmera. Outras crianças podem ser vistas na imagem, ao fundo, e as demais mulheres parecem estar entoando uma música ou um grito de guerra, algumas delas com punho em riste. As mulheres são seguidas por uma grande quantidade de pessoas e a maior parte delas veste preto.</p> <p>V1 Comportamento – ativa V2 Composição – várias mulheres V3 Contato imaginário – presente V4 Ponto de vista 1 – equidade V5 Ponto de vista 2 – engajamento V6 Enquadramento – social distante V7 Posicionamento – empoderada</p>
	<p>#ParoNacional Ec</p>	<p>Cinco mulheres indígenas, quatro delas com vestimentas que as identificam enquanto tal, caminham enquanto falam e carregam uma faixa com os dizeres “Warmikuna Kaypimi Kanchik” [Aqui estamos las mujeres], frase que ficou conhecida em associação à campanha eleitoral de Cecilia Velasque, feminista, ativista dos direitos humanos e</p>

		<p>representante do Movimento de Unidad Plurinacional Pachakutik, partido indigenista de esquerda do Equador. Elas estão à frente de um grande grupo de pessoas, que também parece cantar ou falar, assim como as que estão à frente.</p> <p>V1 Comportamento – ativa V2 Composição – várias mulheres V3 Contato imaginário – ausente V4 Ponto de vista 1 – equidade V5 Ponto de vista 2 – engajamento V6 Enquadramento – social distante V7 Posicionamento – empoderada</p>
	<p>#ParoNacional Ec</p>	<p>Em trajes tradicionais, duas mulheres se posicionam em ambos os lados de uma estátua dos colonizadores espanhóis, cobrindo o rosto da estátua com uma foto de uma mulher indígena. Acima da cabeça do monumento, elas seguram uma faixa em que se lê “Resistência”. Encorajando os espectadores, elas parecem cantar ou falar.</p> <p>V1 Comportamento – ativa V2 Composição – várias mulheres V3 Contato imaginário – ausente V4 Ponto de vista 1 – poder V5 Ponto de vista 2 – engajamento V6 Enquadramento – social próximo V7 Posicionamento – empoderada</p>



#ChileNoSeRi
nde

No que aparenta ser uma performance ou coreografia ensaiada, diversas mulheres se posicionam com postura ereta, lado a lado, todas trajando roupas pretas e com o rosto pintado de vermelho. De mãos dadas, elas estão coordenadas em uma mesma ação, possivelmente ensaiada ou com orientação prévia quanto às roupas e pintura facial. De olhos fechados e/ou com semblante sério, elas fazem silêncio. Embora estejam sob um ponto de vista que denota marginalidade, elas estão engajadas, empoderadas e ativas em sua atividade de manifestação.

V1 Comportamento – ativa

V2 Composição – várias mulheres

V3 Contato imaginário – ausente

V4 Ponto de vista 1 – equidade

V5 Ponto de vista 2 – marginalidade

V6 Enquadramento – social próximo


V7 Posicionamento – empoderada



#ChileNoSeRi
nde

Referência direta à violência policial durante as manifestações realizadas no Chile em 2019, a imagem mostra três mulheres com as mãos em frente ao rosto, um gesto de autodefesa ou proteção. Trazem, ainda, tampões sobre um dos olhos, em alusão aos casos em que a polícia chilena atirou balas de borracha em manifestantes, levando muitos a perderem a visão. A foto em preto e branco mostra as três mulheres trajando preto, o que denota uma combinação prévia quanto à vestimenta e caracterização

	<p>para o momento da manifestação.</p> <p>V1 Comportamento – ativa V2 Composição – várias mulheres V3 Contato imaginário – presente V4 Ponto de vista 1 – equidade V5 Ponto de vista 2 – engajamento V6 Enquadramento – pessoal distante V7 Posicionamento – empoderada</p>
	<p>#ParoNacional Colombia</p> <p>Coordenadas, diversas mulheres de diferentes idades, entre elas uma criança, encenam a coreografia da performance “O estuprador é você”, criado pelo coletivo Las Tesis, que faz referência ao Estado enquanto promotor de abusos contra as mulheres. Em frente a uma multidão, as mulheres estão com os punhos levantados e algumas delas trazem lenços verdes amarrados ao pescoço – referência aos grupos feministas argentinos, que os utilizaram em 2018 durante as manifestações em defesa da descriminalização do aborto na Argentina. A coordenação entre elas demonstra que a coreografia foi ensaiada previamente, indicando uma associação entre as mulheres anterior ao dia do protesto.</p> <p>V1 Comportamento – ativa V2 Composição – várias mulheres V3 Contato imaginário – ausente V4 Ponto de vista 1 – equidade V5 Ponto de vista 2 – engajamento V6 Enquadramento – social distante V7 Posicionamento –</p>

	<p>#ChileNoSeRinde</p>	<p>empoderada</p> <p>Trajando roupas pretas e com os rostos cobertos por panos ou máscaras, diversas mulheres dançam juntas uma coreografia sincronizada, enquanto ao fundo um grande grupo de pessoas assiste à performance. A sintonia aparente dos movimentos denota, novamente, que a coreografia foi ensaiada previamente, indicando que as mulheres já se conheciam antes da manifestação e possivelmente pertencem a um mesmo coletivo ou grupo.</p> <p>V1 Comportamento – ativa V2 Composição – várias mulheres V3 Contato imaginário – ausente V4 Ponto de vista 1 – equidade V5 Ponto de vista 2 – engajamento V6 Enquadramento – social distante V7 Posicionamento – empoderada</p>
---	------------------------	--